Instituição
Instituto de Desenvolvimento Comunitário e Participação Social

Título da tecnologia
Jornadas Pela Cidadania

Título resumo

Resumo
As Jornadas pela Cidadania são estratégias de mobilização voltadas a lideranças jovens de comunidades rurais do semiárido e a alunos dos ensinos fundamental e médio. Busca estimular e valorizar a capacidade dos jovens em promover a cidadania em seus espaços. Envolvem a realização de uma sequência de desafios coletivos, propostos por meio de ferramentas na internet, que culminam em ações físicas de mobilização nas comunidades. Houve 3 edições: A Jornada de Ampliação da Rede de Comunidades (2014), a Jornada Juntos e Misturados (2015) e a Jornada Cidadania nas Escolas. Atualmente o principal eixo temático são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, lançados pelas Nações Unidas.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
Não há desenvolvimento sustentável sem direitos humanos e não há direitos humanos sem democracia, cidadania e ética. Assim, o COEP mobiliza sua rede para contribuir com a implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, cruciais para a democracia e o desenvolvimento. O protagonismo dos jovens da Rede de Comunidades Semiárido, da qual o COEP faz parte, é demonstrado em projetos de promoção da cidadania e desenvolvimento sustentável. Iniciados em uma comunidade na Paraíba, na qual houve um trabalho para reintroduzir a cultura do algodão na agricultura familiar, os projetos chegaram a mais de 80 comunidades em 7 estados. Esse resultado foi alcançado por meio da mobilização de jovens comunitários como promotores de cidadania em comunidades vizinhas. Foi esta energia solidária dos jovens que possibilitou tamanha multiplicação e inspirou a tecnologia. As escolas foram incorporadas como parceiras por serem espaços privilegiados para a conquista de valores que fundamentam o exercício da cidadania, e de que os professores(as) são importantes agentes de transformação da sociedade.

Descrição
A Jornada pela Cidadania promove uma dinâmica que fortalece o conhecimento e as capacidades dos participantes, por meio de práticas que valorizam a reflexão, o debate, a organização e a ação prática, com foco em: • Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) • Pesquisa, interpretação e identificação de questões prioritárias relacionadas aos ODS no local de origem dos participantes • Planejamento e implementação de ações coletivas • Valorização de saberes culturais e tecnologias sociais . A participação em uma Jornada envolve membros de comunidades do Semiárido que façam parte da Rede ou que a ela se integrem e também alunas(os), funcionárias(os), membros do corpo docente e outras pessoas relacionadas a escolas de Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Até o momento, houve 3 edições das Jornadas pela Cidadania. A primeira foi a Jornada de Ampliação da Rede de Comunidades, iniciada em 2014 que contou com a atuação dos próprios jovens líderes da rede. A Jornada Juntos e Misturados, iniciada em 2015, foi a segunda edição e integrou mais fortemente as novas comunidades à rede por meio da realização de novas capacitações e de atividades de registro e valorização de itens da cultura material e imaterial nas comunidades. A terceira edição, a Jornada Cidadania nas Escolas, levou esta TS para o ambiente escolar - fundamental para a construção de valores que viabilizam o exercício da cidadania. A Jornada Cidadania nas Escolas será utilizada como ilustração da estrutura metodológica da TS. Nessa edição foram propostos cinco desafios às equipes participantes: o primeiro foi a mobilização de uma equipe formada por alunos(as), professores(as) e funcionários(as), destacando-se um membro como facilitador do grupo e um sub-grupo como comitê mobilizador. O segundo foi a realização de um diagnóstico participativo para apontar questões a serem melhoradas no local em que a escola está inserida. O terceiro convocou a comunidade escolar a realizar uma ação coletiva na prática em resposta as demandas encontradas no diagnóstico. O quarto desafio consistiu no levantamento e registro de saberes e riquezas culturais e, finalmente, o quinto desafio convocou as equipes a avaliar o processo, a metodologia e sua própria atuação. Alguns exemplos de ações realizadas pelas equipes escolares poder ser vistas no texto sobre os resultados, deste formulário. Toda a proposição de atividades, divulgação, capacitação das equipes e registros do cumprimento dos desafios foi realizado por meio de um site. Nesse local também foram compartilhados materiais de apoio tais como roteiros, cartilhas, vídeos explicativos, baneres para redes sociais, apresentações para mobilização de equipes e cursos on-line. Ademais, cada equipe pode construir

uma página de perfil e registrar nela o andamento de suas atividades. Os cursos foram desenhados como uma via de capacitação das equipes, dando suporte à realização dos desafios. Foram eles: Diagnóstico: Pesquisar, interpretar, propor; Mobilização em sete passos – o passo a passo de uma ação coletiva; e Saberes, cultura e tecnologia. Além da ferramenta representada pelo site, os participantes da Jornada puderam interagir e compartilhar experiências em grupos de redes sociais e de mensagens instantâneas. A ideia foi usar a rede social para reforçar o espírito de cooperação e de participação coletiva proposto pela iniciativa. Três agentes de desenvolvimento comunitário, contratados e capacitados pelo COEP ofereceram suporte presencial às equipes em seis diferentes estados do nordeste, de forma a facilitar o processo e apoiar a mobilização das equipes escolares que tiveram seu primeiro contato com a rede nesse episódio. Os jovens líderes de comunidades já parceiras apoiaram também o processo apresentando a proposta de participação a escolas de seu município e apoiando os processos de mobilização sempre que possível. Ao final do ciclo de desafios as equipes com melhor desempenho no cumprimento do conjunto de atividades e aquelas que propuseram e realizaram as ações com maior potencial de impacto, criatividade e pertinência aos resultados do diagnóstico foram simbolicamente premiadas. A premiação consistiu em kits compostos por mochilas, cadernos, squeezes e cobertura de despesas para a realização de um evento de divulgação dos resultados da jornada e sensibilização da comunidade. O evento é uma recomendação para todas as equipes, mesmo aquelas que não receberam apoio direto à realização, pois representa uma oportunidade de ampliar o alcance das ações e da sensibilização da comunidade escolar ampliada. Esses eventos podem gerar, de maneira mais estruturada, um maior envolvimento da comunidade escolar e, desta maneira, fortalecer a participação e renovar compromissos para novos ciclos de ação.

Recursos Necessários

O processo é realizado em grande parte por meios virtuais, assim, são necessários equipamentos de conexão à internet, serviços de provedor, serviços de produção de conteúdos e cursos relacionados às temáticas envolvidas, serviços para o dimensionamento e monitoramento de atividades e para sistematização e avaliação dos resultados e cumprimento das tarefas propostas. Importante contar com uma ferramenta virtual como um site que sirva de base de comunicação e mediação das atividades. Serve tanto como fonte de informação, de capacitação por sistemas de Educação à Distância – EAD e de materiais de apoio quanto como um painel para registro do andamento das atividades, postagem de materiais produzidos e resultados obtidos. A depender do escopo da mobilização proposta e do público envolvido o processo pode ser implementado de maneira 100% virtual. No entanto, no caso das 3 edições citadas esteve envolvida uma equipe de 3 agentes de desenvolvimento comunitário que atuou em campo dando suporte à mobilização de equipes de comunidades e de escolas participantes, à realização de ações físicas e ao processo de capacitação dos participantes. As jornadas oferecem ainda uma premiação simbólica às equipes por participação e/ou às que se destacaram pelo empenho e qualidade das ações realizadas. Os prêmios foram, certificados, troféus, Kits de mochilas com cadernos, esqueezes e estojos além do apoio para cobrir custos de eventos de divulgação dos resultados à comunidade.

Resultados Alcançados

Ampliação da Rede de Comunidades do Semiárido de 30 para mais de 80 comunidades em 7 estados do Nordeste. (1ª Edição) 866 participações nos cursos de formação: “Os ODS no meu local: Diagnóstico. Pesquisar, interpretar, propor”; “Mobilização em 7 Passos” e “Saberes, Cultura e Tecnologia” (3ª Ed.) Realização de 35 ações cidadãs na prática, pelos jovens, em benefício da comunidade e/ou comunidade escolar como: Campanhas para conscientização da comunidade sobre sexualidade / DST´s e gravidez na adolescência; Realização de oficinas (horta orgânica, maquiagem, confeitaria e artesanato), para geração de renda contribuindo para a redução da violência e efeitos do desemprego que afetam a região da escola; Gincana para a conscientização sobre uso de drogas, violência e protagonismo juvenil; Palestra e mesa redonda com refugiados assistidos pela Caritas, para sensibilização da comunidade escolar para o tema que é contemporâneo e emergencial; Evento para adoção de animais abandonados nas ruas e arrecadação de fundos para ração com um brechó e troca por livros; Palestras e debates para reflexão sobre a importância do respeito às diferenças e diversidade (pobre x rico; homossexual x heterossexual; obeso x magro ; homem x mulher; branco x negro; deficientes , etc.); Mutirão para a retirada do lixo no entorno da escola e sensibilização do público para o tema. Fortalecimento do protagonismo jovem nas comunidades, com maior adesão aos ambientes de participação e decisão coletiva como as Associações Comunitárias Ampliação do alcance das ações última jornada para outros locais além do Semiárido, envolvendo 9 escolas em Minas Gerais e 1 em Rondônia Aumento da capacidade das comunidades da Rede para a elaboração de análises de cenário local, construção de planos de ação e projetos coletivos Produção colaborativa entre os jovens da rede de 8 publicações registrando itens da cultura material e imaterial, boas práticas e saberes das comunidades da rede. Os títulos são: 1) Nossa cultura - As comunidades do Semiárido revelam seus tesouros culturais.; 2) Tesouros Culturais; 3) Os tesouros das comunidades; 4) Água e vida nas comunidades - cordéis ; 5) Quem conta um conto aumenta um ponto; 6) Repórter por um dia ; 7) Se essa rua fosse minha; 8) Correspondentes da Rede Comunidades Semiárido - cobertura do Fórum de Lideranças Jovens 2015 (2ª Ed.)(links nos anexos) 510 participações em cursos de Técnicas de Redação; Introdução às mídias Sociais e Linguagens Não Verbais (2ª

Locais de Implantação

Endereço:

Anauá, Mauriti, CE

Araçá II, Vera Cruz, RN

Assentamento Cuiabá, Canindé de São Francisco, SE

Assentamento José Ribamar, Nossa Senhora da Glória, SE

Assentamento Margarida Maria Alves, Juarez Távora, PB

Assentamento Modelo I, João Câmara, RN

Assentamento Modelo II, João Câmara, RN

Assentamento Oziel Pereira, Remígio, PB

Assentamento Paulo Freire I, Remígio, PB

Assentamento Queimadas, Remígio, PB

Baixa do Novilho, João Câmara, RN

Barracas, Aurora, CE

Barreiros, Cajazeiras, PB

Barro Vermelho, Paulistana, PI

Batalha, Monte Horebe, PB

Bebida Velha, Pureza, RN

Cacimba Cercada, Mata Grande, AL

Campinhos, Pariconha, AL

Capim, Pariconha, AL

Caraibeira dos Teodósios, Pariconha, AL

Catolé, Milagres, CE

COLÉGIO MUNICIPAL JOÃO VIEIRA BEZERRA, Lagoa do Itaenga, PE

Covões de Baixo, Água Branca, AL

Coxá, Aurora, CE

E.E.E.F.M.Murilo Braga, Porto Velho, RO

E.E.F Firmino Araruna de Sousa, Mauriti, CE

E.E.I.F Virgilio Leite Cabral, Barro, CE

E.E.I.F. Manoel Correia da Silva, Milagres, CE

ECIT Professora Nicéa Claudino Pinheiro, Cajazeiras, PB

EEEF Santa Maria Gorete, São José de Piranhas, PB

EEEFM DOM MOISES COELHO, Cajazeiras, PB

EEIF Ferreira Benicio, Aurora, CE

EMEF Analia Arruda da Silva, Gurinhém, PB

Emeif Antonio Lacerda Neto, São José de Piranhas, PB

Engenho Velho, Barro, CE

EREM Tristão Ferreira Bessa, Lagoa do Itaenga, PE

Escola Antonio Severo de Lima, Barro, CE

Escola de Educação Básica Profa. Maria Olina Soares, Mata Grande, AL

Escola Estadual de Educacao Basica de Pariconha, Pariconha, AL

Escola Estadual Gentil de Albuquerque Malta, Mata Grande, AL

Escola Estadual Santa Cruz do Deserto, Mata Grande, AL

Escola Lourenco Ramos da Costa, Surubim, PE

Escola Manoel Gonçalves de Lima, Cumaru, PE

Escola Municipal de Educação Básica Sabino Romariz, Pariconha, AL

Escola Municipal de Educação Básica Santa Ana, Água Branca, AL

Escola Municipal de Ens. Fund. José Gomes Lima, Água Branca, AL

Escola Municipal do Ensino Fundamental Luiz Ribeiro Coutinho, Juarez Távora, PB

Escola Municipal Joaquim Bezerra, Lagoa do Itaenga, PE

Escola Municipal Mosenhor Aloysio Vianna Martins, Mata Grande, AL

Escola Sesi Benjamim Guimarães, Contagem, MG

ESCOLA SESI EMÍLIA MASSANTI, Belo Horizonte, MG

Escola SESI Hamleto Magnavacca, Belo Horizonte, MG

ESCOLA SESI MARIZA ARAUJO, Belo Horizonte, MG

Escola SESI Newton Antônio da Silva Pereira, Belo Horizonte, MG

Esocla de Educação Básica Misseno de Siqueira Torres, Água Branca, AL

Espinheiros, Aurora, CE

ETE - Antonio Arruda de Farias, Surubim, PE

Franklândia, Aurora, CE

Furnas, Surubim, PE

Grossos, Aurora, CE

Itaizinho, Paulistana, PI

Lagoa de Dentro, São José de Piranhas, PB

Limoal, Goianinha, RN

Marimbas, Cachoeira dos Índios, PB

Marrecos, Lagoa do Itaenga, PE

Maxi, Água Branca, AL

Moreira de Baixo, Água Branca, AL

Oitis, Milagres, CE

Olho D`Água, Missão Velha, CE

Pão de Açúcar, Várzea Branca, PI

Papaterra, Água Branca, AL

Pedra Branca, Cumaru, PE

Pereiros, Bonito de Santa Fé, PB

Quilombola Contente, Paulistana, PI

Quixabeira, Água Branca, AL

Quixó, São Raimundo Nonato, PI

Redondo, Cachoeira dos Índios, PB

Riacho de Pedra, Cumaru, PE

Salgadinho, Água Branca, AL

Serra das Viúvas, Água Branca, AL

Serra do Meio, Água Branca, AL

SESI - Alvimar Carneiro de Rezende, Contagem, MG

SESI MARIA MADALENA NOGUEIRA BETIM, Betim, MG

SESI PEDRO LEOPOLDO, Pedro Leopoldo, MG

Sítio Luciano, Pariconha, AL

Sítio Camboa, Lagoa do Itaenga, PE

Sítio Cocos, Cajazeiras, PB

Sítio Mercador, Água Branca, AL

Sítio Mocotó, Surubim, PE

Solidão, São Braz do Piauí, PI

Sto. Antônio dos Posseiros, Mauriti, CE

Tabuleiro, Água Branca, AL

Tanque Velho, São Braz do Piauí, PI

Tingui, Água Branca, AL

Uruçu, Gurinhém, PB